

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ASPECTOS ÉTICOS NA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NOS CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

**Relatoria:** Lillian Alves Dionizio

**Autores:** Daisy Cristina Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, Legislação e Trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) permite uma assistência aos recém-nascidos prematuros apropriados para a sua sobrevivência, pois é composta de um ambiente agradável para a vida extrauterina, onde são realizados procedimentos que podem facilitar nas situações em que coloca em risco a vida do bebê prematuro, embora a hospitalização em UTIN estabelece o bebê um ambiente hostil, no qual ele é exposto a diversos estímulos como o estresse e a dor que são constantes, ruídos, luzes intensas, e procedimentos invasivos. O cuidado envolve além de conhecimento teórico a habilidade técnica, priorizando o cuidado humanizado e considerando os aspectos éticos nas rotinas estabelecidas e na participação dos pais no cuidado com o filho promovendo o vínculo mãe e filho. **OBJETIVO:** Conhecer os aspectos éticos na participação dos pais nos cuidados com recém-nascidos prematuros e a equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com consulta em base de dados eletrônicos de acesso livre. Os critérios de inclusão deste estudo foram publicações do tipo artigos científicos disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Os cuidados com o recém-nascido prematuro são primordiais para sua sobrevivência visto que a prematuridade expõe o recém-nascido a complicações, sendo assim exige um cuidado redobrado da equipe. A atenção, o acolhimento e considerar os aspectos éticos com os pais são primordiais neste momento, pois as experiências emocionais que aconteceram no período minimizaram o sofrimento dos pais. É necessário que a equipe estabeleça e permita a proximidade dos familiares com o neonato prematuro, estabelecendo o vínculo e promovendo benefícios para ambos. Com isto, os resultados serão positivos em seu processo de sua recuperação. **CONCLUSÃO:** Para assegurar uma atenção de qualidade e os aspectos éticos dessas relações é necessário promover ações como contato pele a pele, a inclusão da família garante e desperta na mãe principalmente, um sentimento positivo de destreza e segurança no cuidar da criança, visto que estabelecer a aproximação e afetividade para o recém-nascido proporciona uma melhora em sua recuperação e em seu desenvolvimento.